



O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

CARPES, Shana Francesca Nascimento¹;

GARCÊS, Solange Beatriz Billig²;

FELIX, Rosane Rodrigues³

RESUMO:

Este trabalho teve por objetivo investigar o uso das mídias na Educação Infantil e suas contribuições no processo de construção da cidadania, oportunizando as crianças situações práticas, que as possibilitem refletir sobre as questões ambientais referentes ao planeta e o ambiente em que vivem. Para isso buscou-se elementos, através de uma pesquisa do tipo participante, na qual participaram professores e alunos, a fim de identificar como são utilizadas as mídias no contexto escolar, proporcionando momentos de aprendizagem para professores e alunos. Para tal utilizou-se como instrumentos de pesquisa um questionário para professores, diário de campo, ações com os alunos utilizando alguns tipos de mídias e rodas de conversas com os alunos. Averiguou-se que as mídias impressas e eletrônicas fazem parte da rotina das crianças no ambiente escolar, e seu uso é de muita importância para a formação de valores e atitudes que são fundamentais nos dias atuais. Os dados coletados indicam que os recursos midiáticos favorecem e auxiliam no processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil, uma vez que prendem a atenção e despertam o interesse das crianças. Conclui-se, portanto que estes recursos inseridos no contexto escolar, possibilitam a construção da cidadania através da ludicidade e da reflexão crítica sobre os mesmos. Sugere-se que, as atividades pedagógicas sejam trabalhadas de forma lúdica e motivadora, buscando através destas, a apreensão do que se quer transmitir e com apoio das mídias.

Palavras-chave: Educação. Cidadania. Mídias. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O avanço dos recursos midiáticos tem modificado a educação, no que se refere ao modo de aprender e transmitir conhecimentos, uma vez que estas tecnologias estão cada vez mais integrando o cotidiano dos alunos e as práticas escolares, garantindo-lhes o acesso a estes elementos e contribuindo para a construção da cidadania.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR – UNICRUZ. nica_carpes@hotmail.com

² Profª Dr. da UNICRUZ; orientadora da pesquisa.

³ Profª M. Sc. da UNICRUZ; orientadora da pesquisa.



Na Educação Infantil (primeira etapa da Educação Básica), os recursos midiáticos, também são de grande importância para o processo ensino-aprendizagem, visto que as crianças trazem dos seus ambientes familiares, experiências relacionadas com as novas tecnologias, e a escola têm um papel fundamental de proporcionar uma aprendizagem significativa partindo das vivências da criança, instigando a criatividade e a curiosidade.

[...] Porque não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações, os lixões e os riscos que oferecem à saúde das gentes... Porque não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles tem como indivíduos? (FREIRE, 2011, p.31-32).

Neste contexto, é preciso que o educador atribua sentido aos equipamentos em seu trabalho, e não esqueça que as mídias devem ser utilizadas para ampliar o conhecimento da criança, procurando estabelecer uma relação entre a criança e o meio, possibilitando que a aprendizagem ocorra de uma forma envolvente e motivadora, despertando o interesse da criança.

Desta forma, buscou-se através desta pesquisa participante, realizada com alunos e professores de uma escola da rede pública, analisar como as mídias podem contribuir para o processo de construção da cidadania na educação infantil, oportunizando situações práticas que envolvesse o público alvo, visando oportunizar conhecimento aos mesmos e procurando resgatar valores tão importantes e adequados a sociedade atual, através das novas tecnologias.

Tendo em vista que a aprendizagem, nesta etapa da educação básica, parte da integração das atividades lúdicas com as pedagógicas, que são realizadas sob a orientação do professor, e que possibilitam o desenvolvimento das habilidades motoras, afetivas e cognitivas da criança desde o seu nascimento, intensifica-se a importância de vincular estas atividades no processo ensino-aprendizagem uma vez que tal ligação propicia a criança subsídios para seu desenvolvimento futuro e para seu desenvolvimento cognitivo, de linguagem e lógico matemático.

A criança é curiosa e investigadora, por isso não deve receber nada pronto, deve ser instigada a questionar, discutir e escolher para então atribuir significados aos objetos que as cercam. É através das atividades lúdicas que ela terá oportunidade de configurar estas relações, tornando-as significativas.



Diante disso, as escolas de Educação Infantil, devem oportunizar as crianças o acesso aos diferentes recursos tecnológicos, para que possam desfrutar de outras formas de aprendizagem, relacionados ao seu cotidiano.

Segundo Moran (2005) as mídias na educação desempenham um papel relevante, pois passam continuamente informações interpretadas, mostram-nos modelos de comportamento, ensinam-nos linguagens coloquiais e multimídia e privilegiam alguns valores em detrimento de outros. Sabe-se que o uso das novas tecnologias contribui muito para o processo ensino-aprendizagem, sendo um método prático, interessante e bem aceito pelas crianças, tornando-as mais motivadas em aprender. Desta forma a escola assim como os professores deve oportunizar situações que venham a desenvolver a criatividade, o questionamento e a reflexão das crianças.

Em um contexto globalizado onde muitas questões sociais perpassam a sociedade e conseqüentemente a escola e a educação, faz-se complementar a essa questão das mídias a inserção, de forma interdisciplinar, das questões ambientais.

Nesse sentido, é que esse projeto irá se desenvolver, focado para as questões ambientais, através do uso da mídia.

Assim o tema do meio ambiente pode ser bastante motivador se trabalhado a partir do uso de mídias, pois utilizará uma metodologia diferenciada que estimula a aprendizagem das crianças.

É necessário que as crianças, desde pequenas, adquiram uma consciência e compreendam as questões relacionadas à educação ambiental, as maneiras simples de amenizar os problemas sérios que vem atingindo o mundo todo e causando modificações em nosso planeta.

Ainda, oferecendo um aporte quanto à questão de consciência ambiental Schwinn 2011 coloca que:

O comportamento reflexivo da Educação Ambiental é tão importante quanto o ativo ou o comportamental. Assim, deve ser entendida como educação política, no sentido de que ela reivindica e prepara os cidadãos para exigir justiça social, cidadania, autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza; é uma forma importante de reconhecer valores e conceitos que ajudam a compreender e a apreciar a relação entre o homem, sua cultura e o seu meio e permite que os alunos se sensibilizem através da prática. (SCHWINN, 2011, p 23)



Dentro deste contexto, as mídias, que trazem informações sobre os problemas ambientais do planeta, podem ser inseridas no processo ensino-aprendizagem como incentivadoras da reflexão crítica, além disso, podem contribuir para a realização de ações que possam ajudar a transformar a realidade e despertar a preocupação das crianças com o meio ambiente.

METODOLOGIA

Esta pesquisa participante teve por finalidade compreender, intervir e transformar a realidade social, buscando de forma cooperativa e participativa ações que possibilitem a produção de conhecimento e a transformação da realidade onde vivem. Assumindo um caráter qualitativo, uma vez que foi analisada de forma interpretativa e com base na convivência entre observador e os sujeitos.

A coleta de dados se deu através de um questionário aplicado com as professoras da escola, diário de campo, ações com os alunos utilizando alguns tipos de mídias e rodas de conversas com os mesmos. O instrumento foi elaborado pela própria pesquisadora e validado por três especialistas da área.

Os sujeitos envolvidos neste estudo foram: a diretora, os professores e os alunos de pré-escola da Escola Municipal de Educação Infantil Iná Caino da cidade de Cruz Alta, a qual autorizou a coleta de dados. Participaram efetivamente respondendo o questionário 50% dos professores e a gestora, os quais assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a partir dos quais foi realizado o levantamento e coleta de dados.

Os dados coletados foram analisados e interpretados de forma qualitativa através de categorias de análise a partir de matriz de análise, conforme os objetivos específicos e quando possível esses dados foram quantificados, utilizando-se estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Escola Municipal de Educação Infantil Iná Caino, onde foi realizado o projeto, situa-se na Rua José Garibaldi, nº 165, no bairro São Jorge, na cidade de Cruz Alta – RS.



Atende-se nesta escola, crianças de diversos bairros da cidade, com idade entre zero e cinco anos, a grande maioria em turno integral, das 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, cinco dias úteis da semana.

O prédio contém quatro salas de aula divididas entre berçário, maternal, jardim e pré-escola. Também, uma sala de secretária e direção, um refeitório, três banheiros, lavanderia e na parte externa, área fechada e pracinha. Todos os ambientes da escola são pequenos, por isso a mesma não pode receber muitos alunos.

O quadro de funcionários é representado por doze profissionais, sendo estas uma diretora, oito professoras (duas em cada turma), duas cozinheiras e uma auxiliar de serviços gerais.

Nesta, estão matriculadas sessenta e oito crianças, de classe socioeconômica média, de ambos os sexos, na faixa etária entre zero e cinco anos, sendo dezesseis do berçário, dezoito do maternal, dezessete do jardim e dezessete da pré-escola que são atendidas na sua maioria em turno integral.

A escola tem como objetivo geral oferecer atendimento, observando reações, características e o crescimento individual, desenvolvimento das atividades que atendam as necessidades extrínsecas e o interesse das crianças. Ampliar o conhecimento, priorizando a socialização, a afetividade, a criatividade e a vivência da aprendizagem significativa que envolva situações globais da pessoa humana. E como objetivo específico organizar atividades cooperativas e variadas a partir de constantes negociações, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, a fim de fundamentar as observações dos interesses e necessidades das crianças.

As atividades pedagógicas realizadas, são organizadas de modo a seguir uma rotina que vai desde a chegada das crianças até o momento de saída, quando retornam para suas casas com seus responsáveis.

A rotina escolar é composta de atividades que envolvam: cuidados de higiene e repouso, alimentação adequada para cada faixa etária, atividades de recreação livres e orientadas nas salas e no espaço externo, atividades educativas dirigidas utilizando materiais apropriados e passeios em diversos lugares.

Toda e qualquer atividade realizada na escola deve ser importante para o desenvolvimento da criança.



Ao planejar, o educador deve ter em mente as características de seus alunos, suas competências e as diferentes necessidades de cada faixa etária, priorizando as atividades lúdicas como processo de aprendizagem.

Vivências Práticas a partir da realização do projeto de Educação e Cidadania

As ações na Escola Municipal de Educação Infantil Iná Caino tiveram início em meados do mês de junho de 2013, a partir do projeto de pesquisa intitulado “O uso das mídias na educação infantil como processo de construção da cidadania”, tendo enfoque na questão ambiental.

O tema escolhido para as atividades foi “Cidadão consciente, preserva o Meio Ambiente”, partindo da necessidade encontrada de se trabalhar hábitos e atitudes referentes a este tema, objetivando a mudança de comportamentos não só das crianças, bem como da comunidade escolar. Segue abaixo o relato das atividades:

- Primeiro encontro: 17/06/2013

a) inicialmente, com as crianças sentadas em círculo, dialogaram sobre a importância de preservar o meio ambiente, e como contribuir com essa preservação. O assunto despertou curiosidade, provocando conversas cruzadas com questionamentos e depoimentos de ações vivenciadas no cotidiano. Fez-se necessário a orientação para que todos tivessem a oportunidade de falar.

b) contação de história: Obra “Vamos abraçar o mundinho” de autoria de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, que relata a história dos homenzinhos que protegiam o mundo. Utilizou-se painéis com desenhos da história possibilitando melhor visualização pelas crianças.

Foram questionadas sobre o que fazer para deixar nosso mundo limpo e qual seria a nossa grande idéia para ajudar na limpeza começando por nossa cidade tentando introduzir a próxima atividade, que seria a coleta de lixo. As crianças participaram com bastante interesse das discussões, expondo seus conhecimentos e suas idéias sobre o tema que estava sendo explorado.

Percebe-se que as crianças foram instigadas a refletir sobre as questões ambientais, tentando buscar soluções para este problema através do diálogo com colegas e professora. Estas atividades em que as crianças têm a oportunidade de expressar-se para os outros,



permite que tais adquiram autoconfiança, autonomia e que produzam o seu próprio conhecimento. Neste contexto fica evidente a fala de Freire que diz: “ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (FREIRE, 2011, p. 47)

c) as crianças, acompanhadas pela professoras saíram nos arredores da escola para coletar os lixos que estavam jogados no chão. Enquanto coletavam, algumas crianças diziam: “Estamos Salvando o Planeta” ou exclamavam sobre a quantidade de lixo jogado na rua.

- Segundo encontro: 18/ 06/2013

a) sessão de cinema com o filme “Turma da Mônica em um plano para Salvar o Planeta” de Maurício de Souza. A projeção realizou-se na sala de berçário que dispõe de equipamentos de multimídia (TV e DVD). O filme abordou assuntos como a limpeza dos rios, separação do lixo e os três R- reduzir, reciclar e reutilizar todos relacionados ao tema meio ambiente.

Assistiram ao filme com atenção e, ao final relacionaram as ações da turma da Mônica com as realizadas na atividade anterior conforme os seguintes relatos: “*a turma da Mônica fez um produto para limpar as coisas e nós pegamos lixo na rua, foi mais divertido*” (aluno 1).

b) oficina de artes: logo após a sessão cinema, conversou-se sobre a mensagem do filme, registradas em desenhos e depoimentos. Evidenciou-se que as imagens mais relevantes foram a sujeira retirada do rio e o produto criado por um dos personagens para limpar os objetos e possivelmente os lugares.

Ao término desta atividade, fica visível a atenção que as crianças tiveram ao assistir o filme, pois conseguiram demonstra através de seus desenhos a mensagem transmitida pelo mesmo.

Torna-se evidente que as mídias prendem a atenção e despertam interesse nas crianças, deixando-as atentas durante algum tempo. Isto demonstra a importância de se trabalhar com estes recursos no ambiente escolar para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, trazendo para escola o cotidiano das crianças. Freire nos coloca que a escola deve alfabetizar com recursos que fazem parte do cotidiano das crianças, pois a educação deve aproximar-se da cultura e do universo vocabular de seu tempo. (FREIRE, 1984 *apud* GOMES, 1999, p. 2)

-Terceiro encontro 24/06/2013



a) as crianças foram orientadas a fazer uma pesquisa na internet, sobre as causas do acúmulo de lixo para o meio ambiente. Esta atividade realizou-se no ambiente familiar com a participação dos pais, pois a escola não dispõe destes recursos tecnológicos para todos (computador/ internet). Cada criança socializou com os colegas o que havia encontrado. Relataram que se jogarmos lixo nas ruas, os bueiros entopem e causam enchentes, que o lixo suja os rios ocasionando a morte dos peixes e que precisamos de água limpa para beber e esta vem dos rios.

Durante a realização desta atividade, uma das crianças relatou um fato que ocorrerá com ela:

“Profe: um dia eu sai com a minha mãe e meu pai, nós comemos um lanche na rua e eu fiquei com o papel na mão. Perguntei pra minha mãe onde eu podia colocar o papel e ela me respondeu joga no chão, daí perguntei pro meu pai e ele me disse a mesma coisa que minha mãe, aí eu joguei o papel no chão porque eu não tinha o que dizer para eles” (aluno 5).

Este comentário motivou a elaboração de um lembrete para as famílias sobre as questões de conscientização ambiental, partindo das crianças a idéia de fazê-lo.

“Profe: quem sabe a gente faz uns bilhete pra cola nas cadernetas e levar pro vô, pra vó, pro tio e pra tia, dizendo que não é pra jogar lixo no chão. Daí a gente escreve assim: Senhores Adultos!” (aluno 14)

Esta atitude demonstra que as crianças apresentam senso de cidadania, e pretendem transmitir aos pais a importância de ser um cidadão consciente de seus atos, possibilitando que eles aprendam o que não puderam ou não tiveram oportunidade de aprender durante sua vida escolar.

O professor de Educação Infantil por sua vez, deve estimular as crianças a construir novas aprendizagens, partindo de curiosidade e suas experiências, contribuindo para um despertar da consciência crítica.

Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. Implica o compromisso da educadora com a consciência crítica do educando, cuja ‘promoção’ da ingenuidade não se faz automaticamente. (FREIRE, 2011, p.31).

A atividade de pesquisa e socialização, também gerou outros questionamentos pelas crianças: *“o que fazemos com o óleo da batata frita”? “Aonde colocamos os restos de comida”?*



A professora conversou com as crianças sobre todas estas perguntas e deixou combinado que retomaria estes assuntos em outro momento.

- quarto encontro: 25/06/2013

a) Painel: em um primeiro momento, seria construído coletivamente, um livro sobre o meio ambiente, porém as crianças pediram que fosse confeccionado um painel, pois cada uma queria construir o seu livro posteriormente. Foram recortadas algumas gravuras de revistas que ilustrasse as questões ambientais, para construção do mesmo. Construiu-se um painel comparativo sobre as ações que devesse e não se deve ter para preservação do meio ambiente. As crianças analisaram as gravuras e definiram em qual dos lados do quadro elas se encaixam. Terminada esta etapa de colagem, definiu-se uma palavra-chave para cada lado do quadro: Preservar e Não Poluir.

Por fim, com o painel já pronto, colocou-o em exposição na parede da escola em um lugar de fácil visibilidade para os pais e ou familiares.

Conseguiu-se através destas ações resgatar nas crianças valores como: atenção, respeito e colaboração, conscientizando-os da importância da preservação o meio ambiente.

Mídias e os professores de educação infantil

Visando identificar se os professores utilizam mídias em suas práticas pedagógicas, questionou-os sobre qual o seu entendimento por mídias. Todos responderam que entendem mídias como um recurso utilizado para transmissão e comunicação de informações entre as pessoas. Diante disso percebe-se que os professores tem clareza do que são mídias.

“Mídias é o que utilizamos para transmitir informação, são os meios usados para comunicarmos uns com os outros”. (Educador A).

Também foram questionados sobre os recursos midiáticos utilizados em suas práticas em sala de aula. Em destaque observou-se a televisão (41,65%), sendo o mecanismo mais utilizado pelos professores. A tabela abaixo nos traz alguns elementos para reforçarmos estes dados.

Tabela 1 – Tipos de recursos utilizados pelos professores

Recursos	F	%
Televisão	05	41.65%



Rádio	02	16,65%
Jornais	01	8,34%
Revistas	01	8,34%
DVD	01	8,34%
Fotografias	01	8,34%
Livros de história	01	8,34%
	12	100%

Estes recursos nas atividades da Educação infantil adquirem um caráter lúdico através dos filmes infantis, desenhos e músicas. O trabalho com o lúdico, nesta faixa etária possibilita que as crianças tenham maior absorção dos conteúdos a serem explorados.

Ao analisar os objetivos pelos quais os professores utilizam estes recursos obtivemos as seguintes respostas:

“A finalidade é de realizar uma prática diversificada buscando despertar o interesse dos alunos pelo novo” (Educador D).

“São utilizados estes recursos com o objetivo de desenvolvimento da fala e outros, cantando músicas e conversando sobre os filmes enfocando a importância e o assunto do mesmo” (Educador C).

“Para distração e entretenimento e, para alguns trabalhos focados em assuntos direcionados as crianças maiores de 4 anos” (Educador B).

Referindo-se aos objetivos dos professores para a utilização dos recursos midiáticos, percebeu-se que estes são mais utilizados pela maioria dos professores, para distração e entretenimento das crianças (80%) e os demais (20%) trabalham estes recursos associados aos conteúdos para diversificar a sua prática, buscando despertar o interesse das crianças.

Em relação à importância de serem trabalhados projetos de educação e cidadania na educação infantil, os professores destacaram que é de suma importância a execução destes nas escolas, podendo ocorrer uma aprendizagem significativa, criando possibilidades de interação e participação da criança nas atividades escolares.

[...] a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. (BRASIL, 1997, p. 25)



Quando falamos em mídias e educação para a cidadania, percebemos um desafio muito grande para os professores, pois estes deveram buscar novos saberes, reformulando suas práticas de ensino, a fim de transformar seus alunos em cidadãos conscientes, críticos e conhecedores do seu verdadeiro papel na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização desta pesquisa, conseguiu-se identificar a utilização de recursos midiáticos como TV, DVD, livros, jornais, revistas e outros pelos professores de Educação Infantil, objetivando principalmente o entretenimento e, buscando formas mais significativas e prazerosas de se trabalhar atividades pedagógicas com as crianças dentro do contexto escolar. Foi possível constatar também, a importância atribuída pelos professores ao trabalho com as mídias integradas ao planejamento pedagógico, uma vez que favorece a aprendizagem e cria possibilidades para construção da cidadania, por apresentar um caráter lúdico, que prende a atenção das crianças e faz com que o interesse seja despertado.

As ações sobre questões ambientais desenvolvidas na escola utilizando recursos midiáticos como apoio, proporcionou para as crianças um melhor entendimento da realidade onde estão inseridas, pois tiveram oportunidade de refletir sobre atitudes que são praticadas no seu dia a dia, buscando desenvolver valores morais que contribuam para a transformação das mesmas.

Esta aprendizagem tornou-se significativa à medida que as crianças buscaram construir seu próprio conhecimento, partindo do diálogo com os colegas e professora, tornando-se sujeitos ativos deste processo de ensino-aprendizagem, tentando encontrar soluções para resolver, diminuir ou prevenir os problemas referentes à preservação do meio ambiente. E ainda, demonstraram ter consciência da importância de cuidar e preservar este bem tão valioso que é o ambiente em que vivemos.

Deste modo, pode-se concluir que todos os objetivos propostos para este projeto foram alcançados, chegando ao seu fim com uma grande probabilidade de continuação, já que durante a realização do mesmo, foram surgindo novas propostas para serem trabalhadas. Também, é possível afirmar que o desenvolvimento deste tipo de trabalho é de grande importância, tendo em vista que as crianças demonstraram curiosidade, interesse e muita vontade de aprender e aumentar seus conhecimentos. Além disso, trabalhando com as



crianças, consegue-se alcançar as famílias e desta forma adquirir resultados ainda mais positivos.

REFERÊNCIAS

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **O Mundinho**. Disponível em: <<http://picasaweb.google.com/monica.lucarelli01?showall=true>>. Acessado em: 15 jun. 2013.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Pergunta a Várias Mãos**: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003. v.1 (Saber com o outro).

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente, saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília-DF, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à Prática Educativa. 43. ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2011.

GOMES, Margarida Victoria. **Paulo freire: re-leitura para uma teoria da informática na educação**. 1999. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/144.pdf>> Acessado em: 04 dez. 2012.

SCHWINN, Marilene Sant'ana F. Educação Ambiental é tema desenvolvido de forma interdisciplinar. **Revista do Professor**, Porto Alegre, ano 27, n. 106, p. 23-29, abr. / jun. 2011.